



O exemplar escolhido foi uma moeda de 640 réis, do período colonial, cunhada na Casa da Moeda de Pernambuco (letra monetária P). É essencial ao numismata, conhecer bem a denominação das partes de uma moeda, seja da Colônia, do Reino Unido, do Império ou da República, de tal forma a poder individualar os elementos sempre que necessário e quando, por exemplo, esses termos constarem de catálogos de leilões. Isso dá ao colecionador uma parte do necessário conhecimento de um assunto complexo, estudado exaustivamente na ciência numismática, e facilita o diálogo entre as partes envolvidas nas transações comerciais.

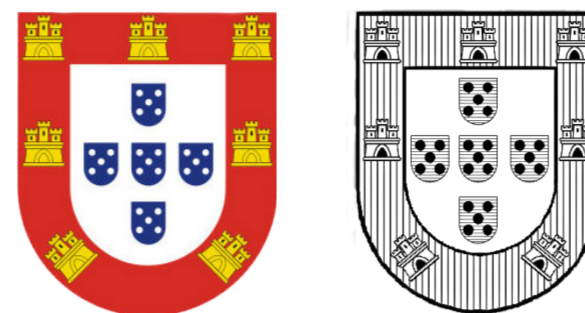


1. Arco externo esquerdo
2. Arco intermediário esquerdo
3. Arco interno esquerdo
4. Cruz da coroa
5. Pérola do pedículo
6. Pedículo
7. Data
8. Florão vertical
9. Florão oblíquo
10. Ponto da legenda
11. Escudete
12. Bico do escudinho
13. Bico do escudo
14. Legenda de anverso
15. Castelo
16. Traço vertical esquerdo do Escudinho
17. Valor
18. Traço vertical esquerdo do Escudo
19. Diadema
20. Florão do diadema
21. Cruz da Ordem de Cristo
22. Traços da Cruz
23. Ponto do bico da esfera
24. Círculo polar ártico
25. Trópico de câncer
26. Equador
27. Trópico de capricórnio
28. Círculo polar antártico
29. Pé da esfera
30. Trapézio da cruz
31. Traços do pé da esfera
32. Legenda de reverso
33. Coluro esquerdo
34. Letra monetária
35. Traços do braço da Cruz
36. Meridiano
37. Zodíaco
38. Sombra do zodíaco

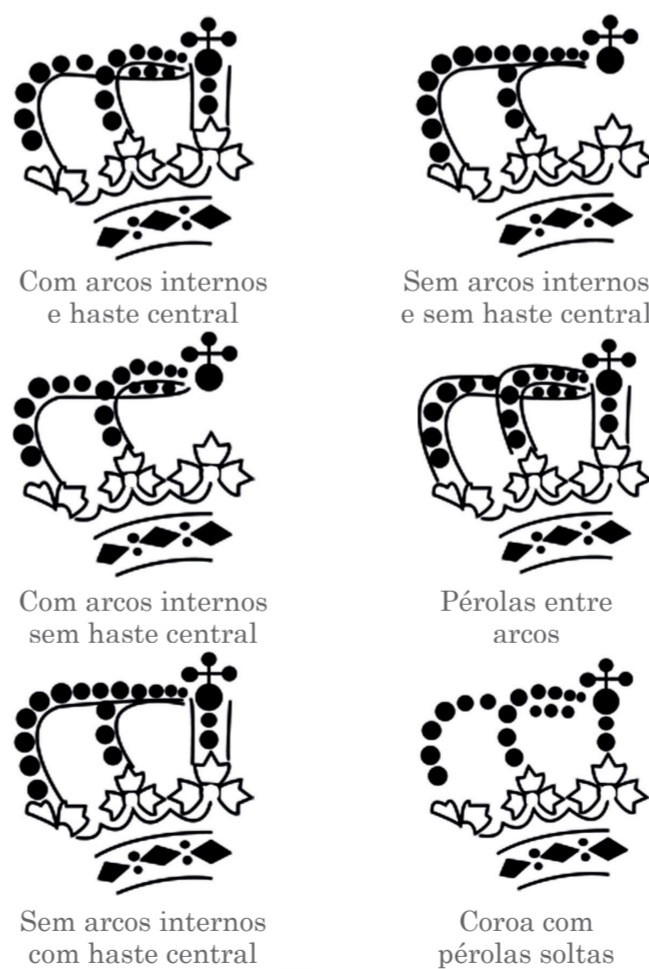
BENTES

Quadro Sinóptico Nr. VIII – Nomenclatura das Moedas de Prata da Colônia

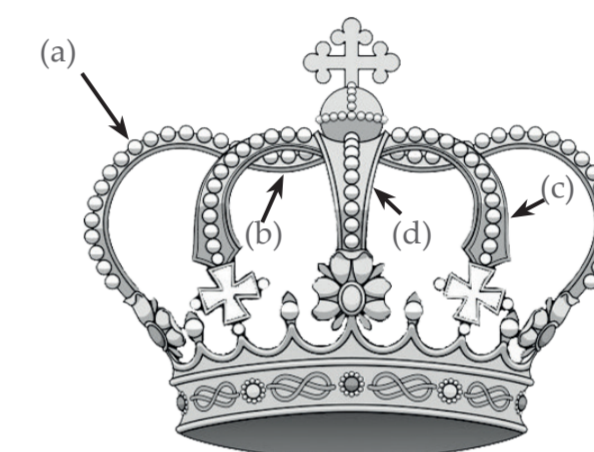
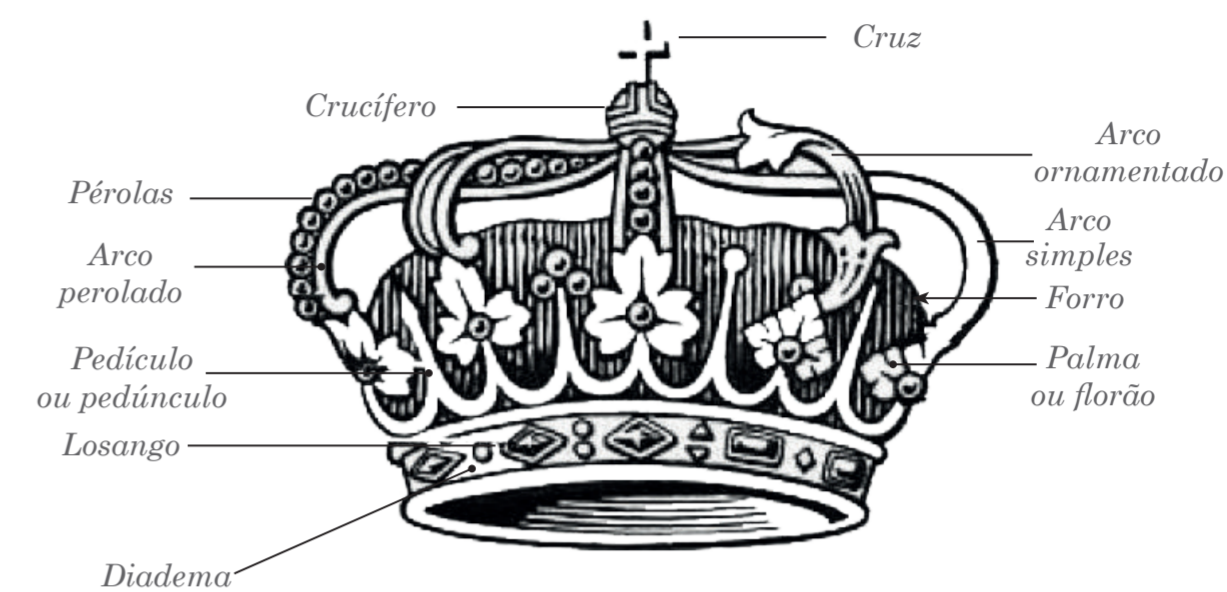
O ESCUDO



À esquerda, o escudo português em sua forma clássica. À direita, o escudo no seu desenho armorial com os traços representando as cores. O vermelho é substituído por traços verticais e o azul dos escudinhos com traços horizontais. Não sendo possível “imprimir” nas moedas, as cores das armas, estas eram substituídas pela sua versão armorial, com traços, como bem se pode observar no escudo da figura de anverso de um 960 réis.



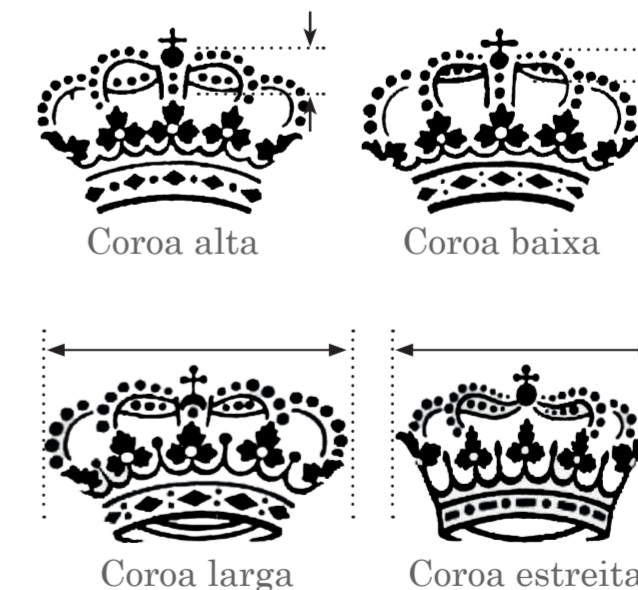
A COROA



Coroa (perolagem) – A contagem do número de pérolas da coroa (perolagem) é indicada por 3 pares de números e por um outro valor numérico isolado.

O primeiro par de números indica a perolagem dos arcos externos (a) (esquerdo e direito, respectivamente).

A segunda dupla serve para indicar o total de pérolas dos arcos internos (b) esquerdo e direito, respectivamente. O terceiro par de valores, indica o número de pérolas dos arcos intermediários (c), também nessa ordem, esquerdo primeiro e direito por último. O valor isolado serve para indicar o total de pérolas do frontal (d). Vale recordar que os lados esquerdo e direito, no caso, são o do observador e não os da moeda.



IN HOC SIGNO VINCES

